

1355

**INTERVENÇÕES DIETÉTICAS, CIRÚRGICAS E FARMACOLÓGICAS PARA O TRATAMENTO DO DIABETES ESTÃO ASSOCIADAS A ALTERAÇÕES DA MICROBIOTA INTESTINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Clara Krummenauer Maraschin, Gabriel Leivas, Beatriz Dagord Schaan, Gabriela Heiden Teló, Patricia Martins Bock, Andreza Francisco Martins, Rafaela Ramalho Guerra

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Estudos recentes avaliaram mudanças na composição microbiana devido a intervenções para o tratamento do diabetes. **Objetivos:** Esta revisão sistemática visa avaliar se intervenções dietéticas, cirúrgicas e farmacológicas podem mudar a microbiota intestinal em indivíduos com diabetes. **Método:** Aplicou-se o método de contagem de votos para avaliar o efeito das intervenções sobre os resultados relevantes. Os critérios de inclusão foram: adultos diagnosticados com diabetes tipo 1 ou 2 e foco na microbiota intestinal, que envolveu qualquer intervenção ou combinação de intervenções de controle glicêmico. No processo de busca de artigos, utilizaram-se os termos “diabetes mellitus” e “microbiota” nos bancos de dados selecionados. Os estudos foram agrupados por tipo de intervenção, dietética, cirúrgica e farmacológica, bem como classificados com base em seu impacto na diversidade  $\alpha$  e na quantidade de bactérias individuais após a intervenção. **Resultados:** A busca eletrônica retornou 5807 estudos potencialmente relevantes, dos quais 37 foram incluídos. Intervenções dietéticas que aumentaram o gênero *Lactobacillus* incluem alto consumo de bactérias lácticas e oligossacarídeos; um aumento de *Faecalibacterium* foi encontrado em quatro estudos. Com relação à cirurgia bariátrica, nove pequenos estudos com resultados controversos foram examinados. Entre as espécies microbianas afetadas pelo procedimento, *Veillonella* foi aumentada em sete estudos, enquanto o aumento do gênero *Akkermansia* foi encontrado apenas em um estudo. No entanto, a espécie *Akkermansia muciniphila* foi aumentada em todos os tipos de intervenções. Considerando as intervenções farmacológicas, a diversidade microbiana  $\alpha$  foi relatada em sete estudos utilizando índices e métodos diferentes, e os estudos indicaram uma diferença significativa neste índice após a intervenção com acarbose, metformina e metformina mais a medicina tradicional chinesa. **Conclusões:** As três intervenções aumentaram mais bactérias gram-positivas do Filo Firmicutes do que bactérias gram-negativas do Filo Bacteroidetes. Este equilíbrio pode ser adequado no diabetes, pois os lipopolissacarídeos produzidos pelas células bacterianas gram-negativas podem estimular a inflamação sistêmica, aumentando a resistência à insulina. Estes resultados sugerem que as intervenções dirigidas a uma redução das espécies relacionadas ao diabetes não controlado e a um aumento das espécies relacionadas a um intestino saudável.

1390

**HIPOPARATIREOIDISMO PÓS-OPERATÓRIO PERSISTENTE: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E DA RESPOSTA AO TRATAMENTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Vitor Böck Silveira, Mariana Galvão Lopes, André Borsatto Zanella, Rafael Selbach Scheffel, Ana Luiza Maia, Jose Miguel Dora

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO** hipoparatiroidismo pós-operatório persistente (HPP) é uma das principais complicações cirúrgicas envolvendo a região cervical anterior. O tratamento do HPP é feito com a combinação de calcitriol e cálcio, tendo como alvo do tratamento o controle de sintomas de hipocalcemia, mantendo cálcio sérico próximo do normal, evitando hiperfosfatemia e hipercalcúria. **OBJETIVO** Este estudo tem por objetivo caracterizar uma coorte de pacientes com HPP, enfocando quadro clínico e esquema terapêutico instituído. **MÉTODOS** Estudo de coorte retrospectivo, de pacientes com HPP, em acompanhamento no ambulatório da Unidade de Tireoide do HCPA. Foram coletados dados de tratamento medicamentoso, exames e sintomas. **RESULTADOS PARCIAIS** Foram incluídos 56 pacientes, com idade média de  $52 \pm 16$  anos, dos quais 50 (89,3%) são do sexo feminino. Na última consulta de acompanhamento, 89,8% dos pacientes estavam utilizando calcitriol, com uma dose mediana de 0,50 mcg/dia (percentil 25-75 [P25-75] 0,25-0,50). Entre os que estavam usando calcitriol, 48% estavam